

# Diário de Lisboa

Diário de Lisboa  
10 - Of. - Avenida  
Municipal Central de Lisboa  
A GRAFICA  
Impressão  
RIANO, 48  
3072 e 2 0273  
Endereço telegraphico: DIBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegraphico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSO

OS clamores levantados pela lavoura, preocupada com o atraso nas distribuições do trigo manifestado, encontraram eco da parte do Governo, que publicou em fevereiro do corrente ano um decreto para que pudessem ser distribuídos de uma só vez 60 milhões de quilos de trigo em vez de 12.500.000 que vinham sendo distribuídos mensalmente.

Para que tal medida não trouxesse á industria qualquer encargo ficou o juro de conta do lavrador.

Vão passados, porém, dois meses e, tendo acudido á chamada do Governo 21 milhões, não só não foram passadas até agora as guias para levantamento desses trigos, mas nem se continuaram a fazer as distribuições que antes do decreto se estavam fazendo.

Se é certo, como é voz corrente, que as dificuldades resultam da falta de garantias bancárias por parte da grande moagem, parece que não seria difícil ajustar a esta as condições dos empréstimos que pela Caixa Nacional de Crédito têm sido feitos aos lavradores e que os torna feis depositarios do trigo colhido, ficando todos os seus bens responsáveis pelo valor da caução.

Como melode da moagem não levantou ainda o 4.º ração e como o 5.º, na sua quasi totalidade, está por levantar, resulta que, em boa verdade e ao preço legal, o Estado só conhece do recebimento de cerca de 81 milhões.

E' de esperar que, dadas tão justificadas razões, o Governo leve a repartição respectiva a libertar-se das peias que lhe embaraçam os movimentos.

Aguardar que o gorgulho avance na sua obra de destruição não nos parece que seja a solução do problema.

\* \* \*

GENERAL Sanjurjo, entrevistado por um jornalista de Santander, a cidade vizinha da penitenciaria de Dueso, disse que não é politico nem quer islar de politica. Actualmente escreve as suas memorias, a que vai dar o titulo de "Memorias de um desmemoriado."

Aos que o visitam oferece cartões com autografos a troco de duas pesetas, que são destinadas a um colegio para filhos de presos.

Por esta sua iniciativa, e pela afabilidade do antigo heroi de Marrocos para com todos os penitenciaris, é geral a estima que Sanjurjo desfruta na prisão onde cumpre a sentença a que foi condenado.

\* \* \*

A ESTRADA da Luz, uma das mais importantes para a vida da capital, encontra-se ha tempo intransitavel. Como se isso não bastasse corre junto dela uma vala que constitui um perigo para a saude publica.

Chamamos para este caso a atenção do sr. presidente da Comissao Administrativa da Camara Municipal e do seu vice-presidente, sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira, a fim de se dar remedio aos inconvenientes que apontamos e estão causando prejuizos consideraveis a muitas pessoas.

## JESUS

Passaram os imperios, os exercitos, as cidades, as multidões e as esperanças, mas Jesus que, com a sua palavra, desatou a dor que se repartia por todos os destinos e condições humanas, não está nem mais velho nem mais novo: se ele falhasse na sua missão, na sua lei de amor e verdade, a terra cairia como abobada a que retrassem os pilares.

Neste momento, o sofrimento agita-se como um imenso mar — do norte ao sul, do oriente ao occidente, enchendo todos os corações e inspirando alguns dos gritos em que a humanidade põe a sua maior eloquencia e mais funda sinceridade. Está em debate o valor do nosso proprio ser:

— Quanto vale uma alma? Em que porporção urge combinar a ideia e a forma para obter uma consciencia livre?

Os sabios discutem com paixão, mas confundem-se com cego furor e fragor. As turbas suplicantes interrogam os seus condutores:

— Para onde vamos?

— Por enquanto, não sabemos, mas a pouco e pouco a treva desaparecerá...

— Em que vos fundais para falar com tamanha segurança?

— Na confiança que depositais em nós.

— Mas que será de nós, assim que a duvida e amargura nos assaltarem?

— Retrocederemos para o passado, a fim de preguntarmos aos avós que caminho havemos de tomar — o da direita ou o da esquerda.

— Não seria melhor, consultar o oraculo, a sabedoria avoenga, na hora da abalada?

— O entusiasmo não nos concedeu ensejo para isso, porque se apoderou do nosso peito, como a garra dum leão.

— Ai de nós! ai de nós... que andamos nas estradas da vida, á procura do bem que existe nos nossos desejos, mas escapa aos nossos braços impacientes.

Jesus, quando espalhou a sua doutrina, na desolação das escolas e na mudes soturna dos templos abandonados, não trazia nos labios uma lisonja para ninguem.

A pedra bruta que se arranca nas pedreiras espera que o operario ou o escultor a escolham: para entrar na massa obscura do muro ou alçar-se, num portico, entre as estatuas a que o genio comunica a beleza e o fogo sagrado. Quer um quer outro, decidem da sua situação, no anonimato ou no esplendor.

Assim Jesus: as nações esperavam o Evangelho, embora não soubessem quem o pregaria. Seriam bloco enquadro no edificio ou estatua erguida na eterna manhã da Redenção — sonhada, adivinhada? O Divino Mestre descerrou os labios e raras deram por ele, se exceptuarmos os humildes que o escutaram e os adversarios torvos que o perseguiram.

Que distancia do Calvario ao Capitolio! Qual dos dois venceria?

Não ha na historia facto superior ao pensamento de Jesus que se formulou com tanta clareza, enraizando-se, na essencia das cousas, que ficou logo um elemento necessario da harmonia universal.

Que importa construir, conquistar, submeter e oprimir, escravisar e enganar, perante a equidade que não cede a nenhum poder nem se curva a qualquer ameaça, pois só obedece ao que Deus manda, no animo dos justos?

A mole formidavel de Roma foi julgada e condenada, nas frageis parabolos de Jesus. O Calvario, com a sua cruz de escarneo e de tragedia, ditou o novo estatuto:

— Amai-vos, amai-vos uns aos outros...

Enquanto o mundo for mundo e o homem um captivo, na promessa sempre renovada do resgate, não se abrirá outra porta para quem, na desluzio e na miseria, queira ser um peregrino, á busca da montanha, onde nasce o sol, ou um rude caminheiro que, pelas veredas e pelos atalhos, demanda a fonte que sacia a sede de verdade e de infinito.

O CALENDARIO coloca a Republica espanhola em dificuldades para festejar, com os costumados banquetes, o seu 2.º aniversario.

Num país de profundas tradições religiosas como a Espanha não é tão facil, como se supõe, festejar á mesa uma data que coincide a sexta feira de Paixão. Os catholicos não comeriam carne e os laicos não se satisfariam com o paradoxo dum banquete de jejum.

Tal dificuldade foi resolvida com o adiamento dos referidos banquetes que se efectuarão em varias localidades no sabado de Aleluia, ficando outros adiados para depois das festividades da Semana Santa, como o que o ministro dos Negocios Estrangeiros oferece ao corpo diplomatico e que só se realizará na segunda feira.

A embaixada de Espanha em Lisboa dá amanhã, das 13 ás 14 horas, recepção á colonia e, no sabado, 15, oferece um "vinho de honra, por motivo da passagem do 2.º aniversario da implantação da Republica.

\* \* \*

O PRESIDENTE Roosevelt vai conversar, ao canto da lareira, com Herriot e MacDonald. Como ha problemas gravissimos a resolver, presumimos que algumas vezes se hão de sentir sobre brassas.

— Que medidas poderemos tomar para normalizar a situação do mundo?

Esta pergunta, desde 1918, quando acabou a guerra, que anda em todos os congressos internacionais e em todas as bocas. Resposta completa, ainda se não achou até hoje. Se agora os três resolverem qualquer cousa de definitivo, começará a reinar a paz que, no dizer dum ironista, é tão difficil de estabelecer que, sob o pretexto de aproximar e congregar povos, os mensageiros da fraternidade deixaram as armas nas fronteiras — precisamente no sitio onde ellas são mais perigosas.

\* \* \*

A FRANÇA vai mandar a Espanha, para tomar parte no concurso internacional de beleza de 1933, uma esbelta rapariga que foi escolhida entre quarenta e sete concorrentes, nas salas do jornal *Comedia*, por um juri de que fez parte o pintor Van Dongen.

A eleita, Jacqueline Bertine, bacharelada e filha dum coronel, tem dezolito anos, cabelos loiros e olhos de azul-marinho.

E', como se deixa ver, uma beleza de Van Dongen a confrontar com as espanholas de Zuloaga. Uma loira de olhos azues e verdes entre morenas de olhos negros ou castanhos.

Veremos se os senhores do juri preferem as loiras ou as morenas.

\* \* \*

TEVE a amabilidade, que muito agradecemos, de vir apresentar cumprimentos ao *Diário de Lisboa* o sr. dr. José Penha Garcia, que deixou o cargo de sub-secretario de Estado da Agricultura.



Mundanismo

Amigos amigos
Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria do Carmo da Cunha Correia de Sampaio, D. Maria Augusta Perestrelo Guimarães de Castro, D. Maria Luiza Nunes Coelho, D. Maria Isabel Espinheiro de Matos Cabral e D. Maria Luiza Soares Mendes da Fonseca.

A Caridade

No Automovel Club de Portugal
A comissão organizadora do baile de caridade que, na noite de sábado de Aleluia, se realiza nos salões do Automovel Club de Portugal, resolveu encerrar, definitivamente, a inscrição para esse baile, em vista do grande numero de bilhetes distribuidos. Por este facto, a mesma comissão pede novamente a todas as pessoas que têm bilhetes e caso não possam assistir, o favor de os devolver, a fim de podere-se ser satisfeitos alguns pedidos. Os bilhetes não devolvidos serão considerados aceites.

Durante o baile tocam a magnifica «Orquestra Portuguesa», o melhor «Jazz» nacional, e a comissão convita a extraordinaria «Tró-lo-lo «Jazz Orquestra» da Grande Companhia Brasileira de Revistas.

Tom Zons

Consta-se que se está preparando um «chá mah-jong» ao ar livre, sendo o local escolhido a estufa do parque Eduardo VII. Acumulo lido o local e podemos afirmar que, nessa tarde, será tal que a mesma melhor sociedade dará ponto de reunião.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril
O Casino Estoril, que se encontra amanhã fechado, abrirá as suas portas na noite de depois de amanhã, sábado de Aleluia, com uma grandiosa festa, intitulada «Baile das Rosas», tendo-se a prever uma enorme e selecta concorrencia. Marcam-se mesas para essa noite pelo telefone Estoril 251.

Em visita

Partiram para as suas propriedades perto de Santarem os sr.ªs. condes de Castelo Branco.

De visita a seus pais, partiu para a quinta de Avedea a sr.ª D. Maria do Carmo Van Zeller Monteiro.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica foi operado, com muito exito, pelo distincto cirurgião sr. dr. Bernardo Vilho, o sr. Alberto Ferreira Marques, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio. Na clinica do sr. dr. Azeredo Gomes foi operada, com toda a felicidade, por este illustre operador, a sr.ª D. Maria da Luz Dourado Gomes. No hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foi operada, com excelente exito, pelo distincto clinico sr. dr. Sabino Pereira, a sr.ª D. Berta Santos, encontrando-se a enferma em via de restabelecimento. Na Casa de Saude de Estrela, foram operadas as sr.ªs D. Marta de Jesus Milho Tavares e D. Maria Fernanda Roque. Foi operador o sr. dr. Elias Gonçalves.

A Pascoa no Estoril
As festas do Casino e do Parque Estoril

Já se marcam mesas para a cea f. americana que faz parte do festival da noite de amanhã no Casino-Estoril. Tem o titulo de «A festa das flores» o baile de g. dessa noite, de que faz parte um «cotillon» predominando nas marchas as mais lindas flores. A meia noite ha fogo preto no terraço do Casino que terminará com uma peça de surpreendente effeito: «As arvores luminosas». No domingo de Pascoa tambem ha baile no Casino realizando-se de tarde mais um concerto publico no Parque Estoril pela banda da Armada e havendo nesta occasião queima do fogo de artificialo diurno e de grupos de balloas distribuidoras de brindes, tudo obra do proteccionista Francisco Fernandes de Oliveira.

SOCIEDADE «ESTORIL»
HORARIO DOS COMBOIOS
Amanhã, sexta-feira, vigora na linha de Cascaes o horario dos domingos e feriados.

SOFÁ-CAMA para casal
Verdadeira originalidade
BARBOSA & COSTA, Ld.ª
L. R. Bordoal Pinheiro
Telefone 23562
Decorações

TEATRO E CINEMA

Palmira Bastos

Na festa artistica da distincta actriz Palmira Bastos, que se effectua na proxima terça-feira, 18 com a lindissima comedia em 3 actos, «Vida e Docuira», em que as suas notaveis qualidades de comediante se evidenciam largamente será representada uma unica vez mais a linda zarzuela «O Ballo de Luiz Alonso», cujo conjunto de desempenho por todos os artistas da companhia foi notavel.

Palmira Bastos teve occasião de ser o seu trabalho coroado dos mais vibrantes aplausos quanto da sua representação. E realmente extraordinaria a sua criação e justo tambem que na noite da sua festa queira oferecer aos seus innumerados admiradores mais uma nota de alegria. Em seu lado accompanham os artistas Amelia Rey Colaço, Nascimento Fernandes e Raul de Carvalho, nos principaes papéis.

«O animador»

Definitivamente, e no proximo sábado que se effectua a estreia, no Trindade, da companhia dos illustres artistas Berta de Bloor e Ales da Cunha, que fazem a sua reaparição ao publico de Lisboa, depois da sua «stada» a Africa, com a celebre peça de Henri Batallif, «O animador», tradução do nosso prezado camarada de Imprensa sr. Dias Costa. O protaonista desta obra prima do teatro francez vai ser realzado, pela primeira vez, pelo grande actor Ales da Cunha, sendo os restantes personagens interpretados pelos artistas: Berta de Bloor, Branca Riquetti, Manuella Porto, Carlos de Oliveira, Abilio Ales, Luiz Filipe, Teodoro Santos, Manuel Besta, Vidal dos Santos, Carlos de Sousa, Octavio Bramão, Henriques Campos, Helenoour Atalide e Luis Santos. O preço dos espectaculos desta temporada são populares em todos os lugares do teatro.

Raul de Carvalho

Raul de Carvalho, que tanto se tem evidenciado no palco do Nacional, realisa a sua festa artistica na proxima segunda feira 17, com a representação da peça em 3 actos «Terra de Ninguem». No desempenho tomam parte as duas principaes artistas da companhia, Palmira Bastos, figura prestigiosa do teatro portuguez, e Amelia Rey Colaço, a genial interprete das principaes peças do repertorio deste teatro. Os poucos bilhetes que restam estão á venda na bilheteria.

Atrás do reposteiro

No almoço que ontem se realizou, dedicado aos artistas brasileiros do Coliseu, o actor Erico Braga representava o empresario e nosso amigo sr. José Loureiro. Val brevemente ser sujeito a uma operação o actor José Gamba, recentemente chegado do Porto, com a companhia Alberto Barbosa. Chegou do norte a artista-pianista D. Maria Adelalde de Lima Cruz, a quem foi incumbido Santa de Sevilha.

FEIRA E TOURADAS EM SEVILHA

Entusiasmo enorme na Andaluza pelas corridas formidaveis em Sevilha, na 4.ª e 5.ª feira proximas. É um «cartel», como não ha memoria. Touros de Miura e Murube, os meliores ganadores de Espanha e matadores os espadas: El Estudiante, Bienvenida, Armillita e Ortega. Devido a este bello programa, a excursão em projecto foi modificada para o seguinte: Terça-feira, 18, ás 21 horas, embarque no Terreiro do Paço; ao meio dia de 4.ª feira almoço em Huelva; chegada a Sevilha ás 14 horas. Quinta-feira em Sevilha. Sexta-feira, 21, ás 8 horas, saída de Sevilha, num passeio de auto-car de 200 kilometros, visita á Gruta das Maravilhas (almoço), jantar em Vila Real de Santo Antonio, embarque ás 20 e 40, chegada a Lisboa sábado ás 7 da manhã. Atendendo á excepcional redução obtida nos auto-cars em Espanha, o preço da excursão é de 390 escudos, transporte e hospedagem. Subscrição na Sucursal do Seculo, Rossio.

Ourivesaria da Guia
JOIAS - OURO - PRATAS - RELOGIOS

Rua Martim Moniz, 2 a 10
Rua da Mouraria, 7 a 11
Telefone: 23886

4 «Santo Antoninhos»
São o encanto do publico do APOLO e o numero estruturalmente popular da revista
A Festa Brava

Xarope Peitoral James
Contra as mais rebeldes tosses
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Ultimo dia e despedida
NO COLISEU
da super-revista em 2 actos

Morangos com creme
grande triumpho da Companhia Brasileira de Jardel Jercolis

Sabado, 15 -- Estreia da nova revista
DESFILE TROPICAL

Terminam hoje, no Coliseu, as representações da deslumbrante revista «Morangos com creme», o maior exito que se tem registado na temporada que está decorrendo, a peça que serviu de appetizante a Companhia Brasileira de Jardel Jercolis, cujos elementos se impuzeram todos á nossa admiração e entusiasmo. O Coliseu vai, pois, registar esta noite nas duas sessões, duas das suas maiores enchentes. Recredu-se igualmente, dia a dia, o interesse pela estreia, que se realiza já depois de amanhã, da nova super-revista dinamica «Desfile Tropical», através de cujas representações o nosso publico vai conhecer novos, interessantissimos e encantadores aspectos da arte popular e erudita do Brasil. Original de Jardel Jercolis e Luiz Iglesias, e excelentemente musicada, com extraordinaria animação, por Jardel Jercolis, Lauro de Araujo e outros, «Desfile Tropical», vai tornar o Coliseu o ponto de reunião obrigatorio de todas as pessoas de bom gosto, que procuram no teatro, além do spectaculo de pura arte, umas horas de boa e sadia animação e deslumbramento. Bilhetes á marcação para esta estreia.



Albino Lopes

Vinhos VALENTE COSTA
Clarete
Vinho fino do Douro - Telef. 25439
Teatro ALMIZOLA Nacional GARRBTT
Sabado, 15, e Domingo, 16
A celebre peça em 3 actos, grande criação de AMELIA REY COLAÇO
ROMANCE
Segunda-feira, 17 - Festa do actor titular de Carvalho, com
Terra de Ninguem
Terça-feira, 18 - Festa da grande actriz PALMIRA BASTOS, com
Vida e docuira
Em ensaio: O poema, em verso, em 3 actos, original de Tomas Ribeiro Colaço
D. Sebastião

S. CARLOS
Tel. 28245
SABADO, 15. - Primeira representação da peça historica de grande spectaculo, original de Rui Chianca:
RAINHA SANTA
A vida milagrosa de Santa Isabel - Toda a historia de D. Denis - As lendas enternecedoras da santa dos milagres das rosas.
DOMINGO. - Matinees ás 15 horas, para as pessoas que á noite não possam assistir á grande peça.
Estão á venda bilhetes para toda a semana.
As marcações para sabado só se recebem até ás 16 horas de sexta-feira.
As maquetes e figurinos da grande peça estão expostos hoje nas montanhas da Casa Eduardo Martins, no Chiado.



## COMENTARIOS SIMPLES

## PAGINA

## de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

Cristo foi o unico revolucionario que não matou e antes se deixou morrer. Foi o unico que não perseguiu e foi perseguido.

Da sua boca não caíram nunca palavras de odio. Castigando os abusos, causticando os fariseus, fê-lo sempre em termos que respiciam, em amor de Deus e amor do proximo.

Só uma vez se exaltou: para com o latego expulsar os vendilhões do templo.

A sua agitação surpreendeu pela quietação. Nascido galleu, a sua alma compartilhava do perfume da poesia dos horizontes calmos que o rodearam.

A sua grandeza era feita da sua humildade.

Da sua passagem pela terra ficou um rasto de luz perpetua. Foi o maior homem da terra por ter sido o «mais bom» homem da terra.

Crucificado, pediu perdão—para os outros.

Os evangelhos não desmentem uma só vez a natureza humana do filho do Homem—filho de Deus.

As interpretações dos doutores teólogos—necessárias para o espirito da época em que foram deduzidas—não destroem a simplicidade das suas parabolias.

Aquele que disse «dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus» acabou julgado e condenado como um politico. E a sua politica não era a deste mundo.

A sua paixão, o grande drama do Calvario, foi uma Paixão de Amor.

Tudo nele foi doce e humano. O seu misticismo era humano. A Palestina, envolvida de poesia e de ideias do sobrenatural, foram o campo das suas operações de revolucionario. A sua victoria, além Calvario, chamou-se cristianismo.

De ascensão ao Divino, nada sobre a terra tão proximo do Homem.

Isto tudo se conclui dos Evangelhos. Não são necessarios flosophos do cristianismo, teologos da litteratura, historiadores de livre exame espirito, soltos dos dogmas, para se concluir, na doce e acclamada consciencia cristã, que Cristo foi a maior figura da Humanidade.

E ele, que não perseguiu, que não odiou, que não matou, tem visto que em seu nome se matou, se perseguiu, se odiou. Os fariseus enchem ainda a terra toda. As almas santas e boas estão no mundo em avassaladora—minoría.

Cristo é o esposo da Igreja. Mas nós vemos, sentimos Cristo, desprendido da ideia da Igreja.

Não negamos, nem afirmamos, e para uma coisa ou outra nos falta já autoridade, já liberdade. Pensamos que para sentir Cristo todos têm autoridade, e para ser cristão todos têm liberdade.

Mas quem escreve—responsabiliza-se. Não pelo recio de comprometer as fragéis posições da fragil intelligencia especulativa. Mas pelo respeitoso recio de comprometer o todo do lar mental onde se vive. Dai o dizermos que não negamos nem afirmamos nada do que os homens claram depois da Semana da Paixão.

Julgamos que admirar Cristo é a melhor maneira de o amar. Ser cristão equivale a ser justo, a ser bom, a querer pelo menos ser bom e ser justo.

Ser perfeito—fica fora dos limites da terra viva.

A Paixão—que a Igreja comemora—comporta em si um mundo de humanidade. A universalidade de Jesus é a força da sua ideia. Circunscrita a um continente—fornar-se-la absurda. Circunscrita a uma Igreja—fornar-se-la nula.

Se Deus está em toda a parte, Cristo pode estar em todas as consciencias.

A ideia religiosa não se comporta nesta ou naquela religião, ainda que a Igreja catolica seja a detentora dos pergaminhos. Melhor: Cristo está na Igreja catolica, mas não está só na Igreja catolica.

Quem supuzesse que estas palavras tinham qualquer intenção estulta de ataque ou de critica—enganar-se-la profundamente. Os fariseus mesmo enganam-se, quando arrastados pela boa fé; por milagre que pareça, ha fariseus que não estão longe de Jesus.

As celebrações liturgicas da Semana Santa fazem parte da mística. Respeitemo-la.

O tempo de Ramos, das Trevas, da Paixão, da Morte, da Altiua, começa em poesia, atravessa o drama humano e abre-se em gloria.

Tudo isto é a representação viva do proprio drama do homem. Por isso o drama de Jesus o entendem todos os que sofreram.

A eternidade do Filho de Cristo, está em ter nascido homem, vivido homem e contratado o homem.

Não nos venham com Renan: tudo isto está nos Evangelhos. Os salmos dizem isto.

Cada versiculo é um verso de amor. São os homens—cujo religiosismo inato se transporta, inconscientemente, para todas as manifestações do seu cerebro, feitas ideais e aspirações—os homens de barro, simples, pobres de haveres, pobres de espirito, até pobres de pedir, os que melhor comprehendem o drama da Paixão.

Tanto e de tal modo os desgraçados da terra (e ha ricos desgraçados pela dor) o comprehendem que dir-se-la que nas suas almas, nas nossas almas, pesa o drama alheio de Jesus Nazareno, e o fazemos nosso.

Isto é que é a universalidade. A dor irmana. Sem isto—o cristianismo não seria humano nem divino, mas uma «chantage» dos seculos.

\*\*\*

As duas grandes manifestações exteriores da Historia da Vida de Jesus, são o Natal e a Paixão. Nós vamos pelo Natal; tem qualquer coisa de infantil e casto, a abertura de um poema de amor imortal em redondilha. Mas interpretamos a Paixão. Porque a Paixão é já o homem e o Natal é ainda a criança. Ha mais humanidade no homem que no infante,

que é a sua antemãhã inexpres-siva ainda.

Os povos comprazem-se nas exterioridades. Os ascetas e contemplativos não teriam nunca chegado a aquele estado de alma—de meditação ou de oração—se não tivessem vivido.

O buril aos quinze anos é tão inverosimil como um filosofa á saída do berço, quando lhe saíram bem os primeiros passitos.

Se Cristo tivesse amadurecido em Nazaré, entre a Virgem Maria e S. José—entre a mulher e o homem que o geraram—num ambiente estreito do horto natalizado, embora fazendo fugas até á roda dos doctores estaléticos e supresses, Jesus teria sido menos surpreendido. A sua peregrinação pelas terras da Palestina, a festa de Jerusalem, as jornadas por Samaria, as predicas nos lagos e a ascensão das montanhas de um mundo fisico limitado—fizeram dele um sabio.

Quando veio a Paixão, Jesus estava preparado para ela: injusticias, mentiras, emboscadas, aleviosias, tentações, o beijo traidor, deram-lhe a compleição moral de um herol. Deus viveu mais nele quanto mais cresceu em dor. Os fariseus nunca foram capazes de entender isto, que S. Pedro, pescador simples, compreendeu na revelação.

Por isso dizemos que a Paixão é o homem e o Natal é o menino.

Porque os homens os comprazem nas exterioridades, a Semana Santa da Igreja se reveste de pompa liturgica, de união religiosa acessível, de beleza palpavel e terrena, de lamentações profanas, de salmos que contém arte, tudo numa sorte de estremes de que não nos podemos libertar.

Repto: respeitemos o exterior da Semana da Paixão, mas ajoelhemos e lavemos a nossa alma no misterio sagrado do sacrificio.

O verdadeiro drama não se comunica; ainda hoje se está para saber, e os evangelistas foram omissoes, qual teria sido, em verdade, o estado de alma de Jesus, nas antenoiões do Calvario. Sabe-se que chorou. Parecia assim que a Semana da Paixão mais devia ser um exercicio espiritual do que um enterro de primeira classe.

Mas os homens precisam do exterior para reforçar a crencça.

A celebração do drama da Paixão em recolhimento seria—cristianismo puro. O catholicismo tem as suas exigencias logicas, naturais, circumstanciaes.

Cristo, na idade da morte, condenado por dois crimes que não cometeu, o politico e o religioso, julgado pela covardia e executado pelo odio—tinha 33 anc. Era

Temas  
sobre a  
Paixão

uma criança. S. Pedro teria dito: pobre tapaz!

Não ha duvida de que a mocidade exerce uma influencia grande na apreciação dos fenomenos historicos, que não deixam de ser os acontecimentos. E' mesmo essa (diga-se em aparte) a superioridade de Santa Terezinha de Lisboa sobre Santa Tereza de Avila, De Santo Antonio de Lisboa sobre S. Domingos, S. Francisco de Assis é uma excepção, talvez, porque a sua humildade tinha qualquer coisa de infantil.

E ainda hoje é nas crianças que nós vemos melhor a figura dulcissima de Cristo. Um infante, com sua roupinha da noite, que acorrido cedo e ainda na camita juntou as mãos e ergueu a sua vozita «padre nosso que estais no ceu»—dá-nos um quadro enorme, fulgurante, inapagavel de Jesus Nazareno.

Eu não sei nada que de melhor uma escultura de Cristo!

Era talvez por isso que o Nazareno—de cabeleira poetica, olhos que continham em si toda a lirica inconsciente dos panoramas muito simples de Nazaré, iluminado, delicado sem ser feminino, tal como em Guido Reni—chamava a si as crianças.

Entre Jesus que fala com a Samaritana, e converte uma Madalena e enchê de vinho as talhas de Caria, e chama a si os pequeninos—vou por este quadro de amor, porque eram as crianças, afinal, a representação vivida da sua alma de homem perfeito.

Ao celebrar a Igreja, e toda a cristandade, e todos os homens que compartilham, afinal, dos acontecimentos em seu redor, e são obrigados a aspirar o perfume do rosmarinho; ao celebrar-se a Semana Santa da Paixão são as crianças que me acodem ao espirito. Notei justamente que são elas as unicas pessoas que não comprehendem a Paixão. Sabe já uma criança o que é um Drama?

O que elas entendem muito bem é o Natal, porque compartilham dele, porque os attributos dos costumes são todos para as crianças e os presepitos são afinal brinquedos de brincar.

Da Semana Santa o que elas podem entender são as montras de amendoas de côres e no sabado de Aleuia as pombas que se soltam das janelas altas do templo—e que são sempre brancas. «Morreu Nosso Senhor», ensinam as mães piedosas, na mesma sintese em que as ensinaram, a elas, as suas mães já mortas.

«Morreu Nosso Senhor»... As crianças não entendem. O que entendem é que ele nasce todos os anos.

E tambem nós entendemos. Para ver se os grandes o imitam melhor, se o comprehendem melhor, se o enganam menos, se menos o atraçõam sob o pretexto de o amar, que é um verbo que nenhum fariseu foi nunca capaz de conjugar. Assim seja.

NORBERTO DE ARAUJO

Segure-se em  
**LA PRESERVATRICE**  
Largo da Anunciata, 9 - LISBOA  
Evitará desgostos  
Poupará dinheiro

SOCIEDADE TRANSACCIONADORA  
DE PROPRIEDADES, L.<sup>DA</sup>

com sede na

Rua do Ouro, 292, 3.º

(Frente ao Rossio)

Comunica a todos os interessados que queiram vender ou comprar quaisquer propriedades de o não fizerem sem nos consultarem visto que temos propriedades em toda a parte para vender nas melhores condições encarregando se tambem de construções, reparações, administração, recebimento de rendas, trespasses e alugueis.







Um preço baixo ao alcance  
de todas as bolsas!

Peça ainda hoje uma demonstração  
deste maravilhoso  
receptor



**PHILIPS 830**  
à *Super-Inductance*  
C/A - 1.975\$00  
C/C - 2.100\$00

Soc. Com.<sup>al</sup> Philips Portuguesa

AV. DA LIBERDADE, 3, 1.º  
LISBOA

RUA DA PAZ, 32 - PORTO

## CARTAZ

### TEATROS

Apolo—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«A Festa Bra-  
maria Vitoria»—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«As  
Lavadeiras».  
Coliseu—A's 20 e 30 e às 22 e 45—Companhia  
brasileira de revistas—«Morangos com cre-  
me».

### CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.  
Cinema-Ginásio—A's 21 e 30.  
Tivoli—A's 21 e 30.  
Edson—A's 21—Cinema e Fedades.  
Conde—A's 21 e 30.  
Capitão—A's 21—Cinema sonoro.  
Chiado Terras—A's 21 e 30.  
Olympia—Sessões continuas das 14 e 30 às 24.  
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom. e Sequeira  
Cine Palácio—A's 21 e 30  
Salão Ideal—A's 18.  
Royal—A's 21 e 30.  
Palatino—Rua Fátima Elísio e Santo Amaro  
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Qual é a  
melhor cê-  
ra para dar  
brilho aos  
sofás,  
móveis,  
oleados etc.

é  
**ROCHETA**

A VENDA NAS DROGARIAS  
E CASAS DE MOVEIS

O que diz o Ill.<sup>mo</sup> Sr. João Vaz das  
Neves, acreditado droguista da Rua  
da Alegria, n.º 15.

«Prefiro a cêra Rocheta  
por ter verificado por expe-  
riencia ser um bom pro-  
duto.»

**“ROCHETA”**

**Predios**

Compram-se para colocação de capi-  
tal. Rocio, 74, 1.º.

# UMA BERLINDA CITROËN 8

**ABSOLUTAMENTE DE SE'RIE**

(4 CILINDROS - CILINDRADA 1 LITRO 452)

Conduzida pelos conhecidos automobilistas

JOSÉ E FERNANDO LOPES DA SILVA

**ESTABELECE SOB O CONTROLE DO A. C. P.**

**O NOVO  
RECORD DA VOLTA A PORTUGAL**

Em 47 h. 49 m. 55 s.  $\frac{1}{5}$

**AUTOMOVEIS CITROËN, S. A. P. R. L. - LISBOA**

**AGENTES E FILIAIS EM TODO O PAIZ**



**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**  
 Monitor da clínica de Roquer — Paris  
 RINS e vias urinarias—Venerologia e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.  
 as 15 horas—Telefons 233 N.

# ESTRANGEIRO

**Dr. Armando Narciso**  
 Clínica medica  
 PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.  
 Telef. 21738

## A SITUAÇÃO ALEMÃ

### Hitler faz o balanço aos sacrifícios do seu partido

BERLIM, 13.—Hitler declarou o seguinte: «Para apreciar o desenvolvimento da revolução nacional, é preciso não esquecer o passado, as terríveis provações por que passaram os racistas. Três mil hitlerianos assassinados, um numero muito maior de feridos e centenas de milhares de lares desfeitos são o testemunho de sangue, de luto e de miséria da dedicação dos nacionais-socialistas à causa do Reich e do que foi o terrorismo que pretendiam exterminar-nos. Quando se pensa em tudo isso é que se pode avaliar que provas de disciplina deram e estão dando os hitlerianos. Aspiramos à formação uniforme da educação espiritual da Alemanha. Neste desejo, contamos com o apoio da Imprensa. O direito de critica deve ser o direito da verdade completa, e a verdade só se encontra no dever de salvar a vida do povo.» (Americana).

### Nova divisão de Estados?

BERLIM, 13.—Fala-se na possibilidade duma nova divisão de Estados, estando ameaçadas de desaparecer os menos importantes. O general von Epp, actual commissario do Reich na Baviera, será nomeado governador daquele Estado. Para o Saxe já foi escolhido von Killinger. Alguns jornais exprimem o desejo de que se não leve ao exagero a centralização do Reich, pois foi na diversidade que se desenvolveu a cultura alemã. (Americana).

### As desordens internas

BERLIM, 13.—Entre os «capotes de aço» provocou descontentamento a ordem de Goehring, proibindo uma manifestação de elementos daquela organização. A harmonia sobre os «capotes de aço» e os nazis está longe de ser perfeita, e se a surda divergencia se não manifestou já em mais incidentes da natureza dos de Brunawick e do Palatinado, deve-se à força esmagadora dos hitlerianos. (Americana).

### A questão do Sleswig

COPENHAGUE, 13.—Os jornais protestam contra as ultimas declarações dos nazis graduados do Sleswig, segundo as quais a parte daquele territorio que se encontra sobre a jurisdição dinamarquesa terá de voltar para a Alemanha. Dizem que se trata dum assunto fora de toda a discussão e que só pode perturbar as relações entre os dois países. (Americana).

## TAURÓMAQUIA

Pela primeira vez, desde ha muitos anos, a epoca de Lisboa abre com um grande «az» do toureiro, tendo os aficionados já no domingo esse colosso «El Estudiante».

Já toda a gente sabe que Luiz Gomez «El Estudiante», é o «espada», de domingo. O que não é preciso é dizer quem é esse toureiro, pois as corridas de Badajoz e de Vila Franca e as duas que toureou no Campo Pequeno, todas no ano passado, marcaram bem o valor inconfundível desse enorme artista, que alia á elegancia e ao donaire o entusiasmo pela sua profissão, a valentia extrema e o recorte purissimo das fases das mais lindas e das mais classicas sortes da arte de tourear.

E «El Estudiante», traz os seus picadores. A magia do capote de «El Estudiante», tem campo vasto nos «quites». E traz uma «parcia», de bandarilheiros que é um assombro.

Não foi facil contratar «El Estudiante», para esta corrida. Isso nem era preciso dizer-se. O aficionado inteligente compreende que não é facil, principiada já a temporada de Espanha, arrancar-lhe um «diestro», de tanta envergadura. Abre amanhã a bilheteira.

### O novo «fenomeno», Laine

HUELVA, 12.—Por terem recolhido á enfermaria os dois matadores que alternavam com o jovem toureiro «Laine», teve este de matar quatro touros e em todos lhe foram concedidas orelhas, sendo depois passando pelas ruas da cidade. «Laine» toureou no domingo de Pascoa em Badajoz, na feira de Sevilha e no dia 20 em Madrid, tendo disputado por todas as praças. (E.).

## Quatro anos de politica externa pelo ex-secretario de Estado, sr. Stimson

NOVA YORK, abril.—O ex-secretario de Estado, sr. Stimson, explicando a sua politica externa, na revista «Foreign Affairs Quarterly», diz: «A politica externa dos Estados Unidos, durante o governo de Hoover, inspirou-se no convencimento de que no mundo existia o proposito de eliminar definitivamente o perigo da guerra mediante tratados». Razoão por que Roosevelt e o seu secretario de Estado, sr. Hull, se propõe seguir em parte as directrizes dos seus predecessores.

A politica externa dos Estados Unidos—escreve Stimson—teve dois campos de acção: insistiu em eliminar os perigos e os males dos armamentos excessivos e desenvolveu «esforços constructivos para uma reorganização positiva das relações internacionais». No primeiro campo está registado, no seu activo, o pacto naval de Londres; no segundo, os Estados Unidos contribuíram com três procedimentos para a pacificação mundial:

1.º—O nosso governo adoptou o expresso principio de consulta nas suas relações com outros governos e em casos de dissensões de importancia.

2.º—Reduziu-se assim á minima expressão o perigo de programas divergentes, e até de verdadeiro e proprio contraste, com respeito á Sociedade das Nações. Os países que se uniram sob o Estatuto da S. D. N., não têm que temer qualquer ataque e deuse-lhes a entender que, na perseguição dos fins da Sociedade das Nações, não encontrarão nenhum perigo de dissensão com os Estados Unidos.

3.º—Mediante tais iniciativas, não só foi facil e rapida uma mobilização da opinião publica mundial, como tambem essa mesma opinião ganhou maior peso e influencia.

Hoover e Stimson foram sempre adversarios das sanções violentas contra os violadores do pacto da S. D. N.; estiveram sempre dispostos, em casos em que foram violados os interesses dos Estados Unidos ou da paz mundial, a recorrer a sanções morais.

Quanto á America Latina, o governo Hoover esforçou-se sempre em ter relações amistosas com os americanos vizinhos e evitou sempre tudo aquilo que pudesse parecer ingerencia nos seus assuntos ou propósitos de exploração. (United Press).

**NA PASCHOA, A MELHOR OFERTA, É UMA MALA OU CARTEIRA DE BASTOS SILVA, L.da, RUA S. NICOLAU, 81**

## TELEFONES AVISO AO PUBLICO

A Sociedade Microbici, L.<sup>da</sup> em virtude das inexas afirmações da Companhia dos Telefones sobre o seu sistema de desinfecção «Microbici» o unico aprovado, adoptado e aconselhado ao publico pela classe medica, vem afirmar que o seu sistema não prejudica a audição dos telefones.

A justificar esta afirmação transcreve-se a seguir uma opinião absolutamente indiscutível—

### REGIMENTO DE TELEGRAFISTAS

**Declara-se que o dispositivo para desinfecção dos bocais de telefones «Microbici», não prejudica a audição nos aparelhos telefonicos usados no Exercito.**

Quartel em Lisboa, 7 de Abril de 1933

O COMANDANTE INTERINO DO R. T.

(a) A. MOREIRA  
 Tenente Coronel de Engenharia

**Pedidos aos Armazens**  
**José Luís da Costa & Cia.**  
**68—Rua de S. Julião—70**  
**Telefone 28903**

## NOTICIAS DE ESPANHA

### Será possível o fascismo?

BARCELONA, 13.—Interrogado por um jornalista sobre se acreditava no advento fascista, o chefe sindicalista Angel Pestana declarou: «Embora não exista aqui uma possibilidade na mesma proporção das outras regiões espanholas, creio que entre nós, como por toda a parte, existe essa possibilidade.

O ex-ministro da Republica Nicolau d'Oller: «Se se entende por fascismo a organização militar dum partido capaz de se impor pela força e tomar o poder como Mussolini em Italia e Hitler na Alemanha, não creio na probabilidade nem mesmo na possibilidade do fascismo na Catalunha. E se entende, porém, por fascismo a ditadura, já sabemos como se pode chegar a ela. O renascimento da anarquia poderia fazer voltar-se a grande massa dos cidadãos para o primeiro que se lhe oferecesse para manter a ordem material. As primeiras victimas preferiram a ditadura e aqueles que, agora em governo democrata procuram perturbar a vida publica, na ditadura conservar-se-iam covardemente quietos, dando-lhe mesmo a sua colaboração.» (Havas).

### A Catalunha e a Provença

BARCELONA, 13.—Georges Ribot, «malre» de Marsella, prosidirá no sabado á delegação de escritores que entregará o Livro de Ouro que lhe oferece a Provença, por ocasião do centenario da renascença catalã. A municipalidade de Barcelona será ocreída a bandeira de Marsella. (Havas).

### O aniversario da Republica

BARCELONA, 13.—Continuam activamente os preparativos para as festas comemorativas da proclamação da Republica em Espanha, cujo segundo aniversario passa amanhã. Calcula-se que de toda a Catalunha venham mais de 100 mil pessoas para assistir á grande manifestação que se realiza de manhã. (Havas).

### Roosevelt terá uma piscina na Casa Branca

NOVA YORK, 13.—Está muito arduamente a subscricao iniciada pelo «Daily News» para a construção duma piscina na Casa Branca.

Aquele jornal explicou assim a sua iniciativa: «Nadar é o unico desporto a que se dedica o presidente Roosevelt. Não pode montar a cavallo nem passear, a não ser de automóvel. A agua é um elemento essencial para a sua vida.» (Americana).

### Agressão misteriosa

HAVANA, 13.—O sr. Wood, chefe duma fabrica de açucar da povoação de Dalcias, na provincia do Oriente, foi agredido a tiros de revolver por um grupo de desconhecidos, quando se dirigia da fabrica para a sua residencia. Tanto o sr. Wood como o «chouffeur» ficaram feridos. Os agressores evadiram-se. (United Press).

## Leilões

PROMOVE-OS nas melhores condições, aumentando-se dinheiro e dando-se todas as referencias bancarias, comerciais e particulares. Fazem-se avaliações gratuitas com garantia encuonada.

**Dias de Sousa & Gonzaga, L.da**  
 (Agencia de Leilões)  
 Rua Augusta, 229, 3.º—Telef. 2 1501

**COMO DESCOBRIR OURO?**  
 Experimente comprar Lotaria a VICTOR GONCALVES LDA.  
 RUA DO OURO, 162

**Quereis dinheiro?**  
 Jogai no

**Lama**  
 RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000



O REI DOS REIS
TRAGEDIA BIBLICA
NO
CONDES

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. - CINTRA

NOTICIAS DO BRASIL

Não será decretada
uma amnistia politica

mas os emigrados podem voltar

RIO DE JANEIRO, 13. - Anuncia-se que não será dada qualquer amnistia aos emigrados brasileiros...

As proximas eleições

S. PAULO, 13. - Parece que o Estado de S. Paulo concorrerá ás proximas eleições com uma lista unica...

As Constituintes devem reunir-se dois meses depois, um pouco mais ou menos, da consulta ás urnas...

As expedições ao sertão

RIO DE JANEIRO, 13. - Por iniciativa do ministro da Agricultura, major Jurez de Tavora, vai ser criado um regulamento para a estrada de exploradores na selva brasileira...

O Mexico e a Nicaragua

restaram relações diplomaticas
MEXICO, 13. - Podem considerar-se restabelecidas as relações diplomaticas entre o Mexico e a Nicaragua...

A attitude da Russia no conflito manchú

TOQUIO, 13. - A circulação dos combolos internacionais não será provavelmente afectada pelas autoridades do Manchukuo na sua acção para separar a parte occidental do caminho de ferro oriental chinês da linha siberiana...

O encosiro Sharkey-Carnera foi marcado para 29 de junho

NOVA YORK, 13. - A Federação de Box dos Estados Unidos designou definitivamente a data de 29 de junho para o encontro entre os pugilistas Sharkey e Primo de Carnera...

Um espectáculo gratuito oferece ao publico todas as noites
O JULIO DAS FARTURAS
Parque Mayer Aberta toda a noite
Grande TRIO JULMAR'S
CINEMA-JAZZ-VARIEDADES

O JULGAMENTO DE MOSCOVO

MACDONALD, QUE SE CONFESSARA CULPADO, DECLAROU HOJE que estava inocente, com grande surpresa do tribunal

LONDRES, 13. - Ao iniciar-se a audiência de hoje para o julgamento dos engenheiros da casa Vickers, William MacDonald, o mais novo dos reus, retirou a declaração de culpabilidade que fizera ontem...

A audiência de ontem durou até ás 10 horas da noite. Nas suas declarações, Gusew, chefe da central electrica de Zlatust, fez a historia da sua vida, esclarecendo que combatera com o exercito branco e que, consequentemente, conservara os seus principios anti-sovieticos...

MacDonald negou que tivesse qualquer participação no plano de sabotagem da produção de munições. Gusew referiu-se então a Thornton, dizendo que este fora por duas vezes a Zlatust. Da primeira vez já Gusew estava comprometido na espionagem e assentou com ele em reduzir a capacidade de central electrica em caso de guerra...

A historia que Gusew referiu de numerosas cartas e encomendas enviadas com diversos nomes supostos e contendo um codigo de frases, tais como «comestíveis em lata» para significar munições, foi confirmada nas repostas ás perguntas feitas pelo promotor á senhora Kutuzova, secretaria da Vickers, que tambem confessou a sua culpabilidade. A este respeito nenhuns documentos ou prova material foram apresentados ao tribunal e Kutuzova, instada, disse que julgava que os pacotes continham manjeira e outras substancias alimenticias...

Gusew, prossequindo nas suas declarações, disse que no outono de 1931 visitara MacDonald, a convite deste, em Zuevka, para discutirem a acção de sabotagem de Gusew. MacDonald, perguntado a esse respeito, confessou que de facto convidara Gusew, mas negou que o tivesse feito para com-

binarem actos de sabotagem. Confirmou que Gusew lhe falara de varias sabotagens, mas Gusew, acrescentou que nenhuma participação tivera nas sabotagens nem mesmo conhecimento delas.

Gusew afirmou ao tribunal que Thornton sabia muito bem o que se passava entre ele e MacDonald. Thornton confirma essa declaração, mas diz que as informações pedidas eram para uso da firma e não com fins de espionagem.

O promotor lembra ao acusado que, quando estava preso, confessou o delito de espionagem. O engenheiro inglês declara que fez, realmente, essa confissão, porque perdera o sangue-frio.

-E quando voltou a recuperá-lo? - perguntou o juiz em tom ironico. -Na noite de 4 de abril, quando fui posto em liberdade - responde Thornton.

Gusew, instado pela accusação, acrescentou que estava a falar verdadeira, fazendo esta declaração solene:

-Se a minha vida fór poupada, prometo trabalhar honestamente para a União Sovietica.

Em seguida, o advogado de MacDonald interrogou Gusew, que se mostrou embaraçado para explicar a questão do dinheiro que ele diz ter recebido de Thornton. Confessa que o recebeu, mas era para o dividir com Vitvitski, e reconhece que MacDonald não conhecia esse homem.

O advogado demonstra ao tribunal que MacDonald não podia entregar o dinheiro com a intenção de ser dividido com Vitvitski, visto não o conhecer.

Vinte presos sepultados

por um desprendimento de terras

LIMA, 13. - Devido a um desprendimento de terras que se produziu na povoação de Santa Cruz, ficaram sepultadas 20 pessoas, tendo já sido retirados pelos bombeiros nove cadáveres. O sinistro foi motivado pela infiltração das aguas das chuvas torrenciais dos ultimos dias. - (United Press).

Dois cadaveres por identificar

No Instituto de Medicina Legal deram hoje entrada dois cadaveres em adiantado estado de decomposição e irreconhecíveis, portanto. Foram encontrados 4 toneladas de agua, um na doca de Belem, e outro, na de Alcantara.

Descuido com as crianças

Deu hoje entrada, em estado grave, no hospital D. Estefania, Virginia Augusta das Neves, 7 anos, Largo do Limoeiro, 4, que na sua residencia se queimou com agua a ferver.

O grande programa da Semana Santa

CATOLICISMO no TIVOLI

com CHARLOTTE SUSA e GUSTAVO FROELICH

AL HAMBRA

Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayor

HOJE - A's 21 horas CINE e VARIEDADES

Grandioso successo da famosa bailarina Polita Bedrés Miss Espanha 1930

Antes de encerrada a audiencia, Thornton volta a afirmar energicamente que nada sabe acerca das pressões sabotagens levadas a efeito por Vitvitski.

A audiencia foi suspensa ás 15 horas, para prosseguir ás 19. - (Havas).

Culpados ou inocentes?

MOSCOVO, 13. - Até agora não é possivel ainda emitir qualquer opinião sobre a culpabilidade ou innocencia dos empregados da casa Vickers, que estão a ser julgados nesta capital. Pelo que se póde observar no primeiro dia do julgamento, supõe-se que o governo sovietico teve bastante base legal para formular a accusação e que tem elementos mais que necessarios para justificar a razão por que levou o caso para tribunal.

Hoje de manhã recommençou a audiencia e, por ser dia de trabalho, não assiste tão elevado numero de curiosos como ontem. Em primeiro lugar foi ouvido o russo Sokolov, acusado de ser um dos mais importantes confidentes do engenheiro inglês Thornton. Pouco depois produziu-se no tribunal um momento de estupefacção, em consequencia de MacDonald, que ontem se declarou culpado, retirar essa declaração e afirmar que estava inocente das accusações que lhe são feitas. - (United Press).

Os Estados Unidos e a Russia

WASHINGTON, 13. - O presidente da Camara dos Representantes declarou que a questão do reconhecimento da União Sovietica por parte dos Estados Unidos se apresenta agora mais complicada, em consequencia da prisão e do julgamento dos empregados da casa Vickers. - (United Press).

As despesas militares dos Estados Unidos

WASHINGTON, 13. - Não foi sem espanto que a comissão parlamentar do exercito viu ontem o general Hagood apresentar-lhe um plano que comporta a diminuição de 50 milhões de dolares nas despesas militares. O general explicou que a defesa nacional é dispendiosa, porque se agarrá á rotina e não garante a segurança do país. O plano do general destinava-se a garantir essa segurança sem grande despesa. - (Havas).

O novo governo

PARIS, 13. - A nomeação do dr. Caeiro da Mata foi muito favoravelmente acolhida em Paris, onde se póde em foco a qualidade de juriconsulto eminente e o facto de ter desempenhado já um papel internacional importante em numerosas conferencias, tanto na Hala como em Genebra. - (Havas).

Três comunistas mortos

num campo de concentração
BERLIM, 13. - Duas sentinelas do campo de concentração de Dachau, onde se encontram os presos politicos, mataram três comunistas e feriram outro, quando tentavam fugir. - (United Press).

Um official inglês condenado e expulso do exercito

LONDRES, 13. - O tenente Baillie Stewart, acusado de divulgar documentos secretos, foi expulso do exercito e condenado a cinco anos de prisão. - (United Press).

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na "Chic".